



Diário Oficial do Poder Legislativo

Home Page: www.aleac.ac.gov.br

4ª Sessão Legislativa
da 11ª Legislatura

ANO XLIII

RIO BRANCO - AC, 22 DE FEVEREIRO DE 2006

N.º 3500

MESA DIRETORA

SÉRGIO OLIVEIRA
Presidente

JUAREZ LEITÃO
1º Secretário

MOISÉS DINIZ
2º Secretário

HELDER PAIVA
1º Vice- Presidente

DINHA CARVALHO
2ª Vice- Presidenta

FRANCISCO VIGA
3º Secretário

DELORGEM CAMPOS
4º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

BPM - Elson Santiago

PMDB - Chagas Romão

PSDB - Luiz Gonzaga

PP - José Bestene

PDT- Luiz Calixto

PPS - Tarcísio Medeiros

Líder do Governo - Edvaldo Magalhães

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Fernando Melo, Juarez Leitão, Naluh Gouveia, Pe. Valmir Figueredo, Francisco Viga e Taumaturgo Lima.

BPM - Edvaldo Magalhães, Elson Santiago, Moisés Diniz, Sérgio Oliveira e José Luis.

PSB - Delorgem Campos.

PL - Dinha Carvalho.

PMDB - Antônia Sales, Chagas Romão e Hélio Lopes.

PSDB - Luiz Gonzaga, Helder Paiva e José Vieira.

PP - José Bestene e Roberto Filho.

PDT- Luiz Calixto.

PPS - Tarcísio Medeiros e Nogueira Lima.

2ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 4ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 11ª LEGISLATURA

Realizada em 21 de fevereiro de 2006

Presidência: Deputados JUAREZ LEITÃO e SÉRGIO OLIVEIRA

Secretaria: Deputado MOISÉS DINIZ

PRESENTES: Deputados FERNANDO MELO, JUAREZ LEITÃO, NALUH GOUVEIA, Pe. VALMIR FIGUEREDO do **PT**; ELSON SANTIAGO, MOISÉS DINIZ, SÉRGIO OLIVEIRA do **BPM**; ANTONIA SALES, CHAGAS ROMÃO, HÉLIO LOPES do **PMDB**; LUIZ GONZAGA do **PSDB**; TARCÍSIO MEDEIROS do **PPS**; JOSÉ BESTENE, ROBERTO FILHO do **PP**; DELORGEM CAMPOS do **PSB**; LUIZ CALIXTO do **PDT**.

AUSENTES: Deputados FRANCISCO VIGA, TAUMATURGO LIMA do **PT**; EDVALDO MAGALHÃES, JOSÉ LUIS do **BPM**; HELDER PAIVA, JOSÉ VIEIRA do **PSDB**; NOGUEIRA LIMA do **PPS**; DINHA CARVALHO do **PL**.

O Senhor Presidente (**JUAREZ LEITÃO**) – Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

Expediente

Ofício n. 009/GBDEM/2006, do Chefe de Gabinete do Deputado Edvaldo Magalhães, João Paulo Sampaio de Almeida, comunicando que o referido Deputado encontra-se no Município de Cruzeiro do Sul, ficando impossibilitado de estar presente nesta Sessão;

Ofício n. 221/GAB/2005, da Diretora Presidente da Fundação Escola do Servidor Público, Sídia Maria Cordeiro de Souza Gomes, informando que, estará realizando um curso de Atualização Previdenciária, com o instrutor José dos Santos, nos dias 6 e 7 de março de 2006, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas e no dia 8 de março de 2006, das 8 às 12 h, no auditório da Secretaria de Gestão Administrativa, ressaltando que este curso será destinado aos servidores que atuam no setor pessoal, disponibilizando de 3 vagas para essa Instituição;

Ofício n. 238/2006-GIDUR/RB, da Senhora Letícia Nazareth dos Santos, Supervisora de Filial e do Senhor Aérif Amim Mattarr, Gerente de Filial, da Caixa Econômica Federal, comunicando liberação de recursos;

Ofício n. 239/2006-GIDUR/RB, da Senhora Letícia Nazareth dos Santos, Supervisora de Filial e do Senhor Aérif Amim Mattarr, Gerente de Filial, da Caixa Econômica Federal, comunicando liberação de recursos;

Ofício n. 277/2005-SPM/PR, da Senhora Ângela M. Mesquita Fontes, Subsecretária de Planejamento, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, comunicando a celebração do Convênio n. 152/2005;

Ofício n. 277/2005-SPM/PR, da Senhora Ângela M. Mesquita Fontes, Subsecretária de Planejamento, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, comunicando a celebração do Convênio n. 159/2005.

Pequeno Expediente

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Presidente, Deputado Juarez Leitão, demais Parlamentares usarei cinco minutos para levantar um questionamento nesta Assembléia, para que possamos fazer uma reflexão. Eu gostaria que algum Deputado com base eleitoral em Cruzeiro do Sul viesse a esta tribuna e falasse para o povo acreano, a necessidade que há do Governo do Estado do Acre gastar alguns valiosos reais para que a esquadrilha da fumaça se desloque de sua sede, primeiro para Rio Branco e depois para Cruzeiro do Sul para fazer uma apresentação. Foi promovida uma festa caríssima. Faço essa reflexão porque no mesmo período o Município de Cruzeiro do Sul foi vitimado talvez pela maior epidemia de Malária já vista neste Estado. Centenas e centenas de cruzeirenses foram acometidos pela Malária e o socorro só apareceu depois que as forças vivas da sociedade de Cruzeiro do Sul, os sindicatos, os professores, os comerciantes reclamaram a presença do Estado. Mas o Governo do Estado achando que nós vivemos num Estado rico, que não tem dificuldade, gastou alguns reais para mobilizar a esquadrilha da fumaça. A apresentação foi cancelada, mas o custo é o mesmo porque os aviões já estavam aqui. O Governo apenas evitou o desgaste político porque ele não teria a coragem de fazer uma festa no

momento em que trinta por cento da nossa cidade está vitimada pela alagação.

Eu gostaria que algum Deputado daquela região viesse aqui e me convencesse da necessidade que tem o povo de Cruzeiro do Sul, de num momento tão difícil neste Estado, o Governo gastar dinheiro com a esquadrilha da fumaça. Neste momento o povo acreano está precisando de pão, de solidariedade, não está precisando de circo, porque o Estado vive um dos seus piores momentos.

De uma forma ou de outra todos os Deputados têm contribuído, vejo isso nas manifestações de solidariedade, nas doações. E o Governo do Estado que era exatamente o ente que deveria dar o exemplo, puxar a fila da solidariedade, prefere fazer apresentação, em Cruzeiro do Sul, da esquadrilha da fumaça para aparecer, não sei qual a razão. Eu gostaria que alguém me convencesse de que isso é correto.

Meu querido amigo Deputado Fernando Melo, tenho assistido em todas as televisões e em todos os noticiários, que o Governo do Estado talvez não realize a festa do carnaval. É uma pena. O povo também precisa de alegria. Mas se é verdade que ele não vai realizar a festa, por que então está gastando como se fosse realizar? Eu acho que agora, meus amigos Deputados, o momento é de economia, o momento é de definir prioridades e todas as ações devem ser direcionadas para o atendimento as vítimas da alagação. No entanto, vi no Diário Oficial de ontem os seguintes gastos: setenta e nove mil para a sonorização do evento, vinte e quatro mil para o aluguel dos banheiros. Que banheirinhos caros! Custa 800 reais o aluguel de cada um, são trinta banheiros e R\$ 122.500,00 para a decoração. É impossível que se faça um carnaval sem música. Então, se tiver que fazê-lo, a sonorização será pelos 70 mil. Os 122 mil que serão gasto com a decoração poderiam ser economizados para prestar assistência, não apenas agora neste momento, porque a gravidade virá quando as águas baixarem, quando o rio voltar ao seu curso normal e a lama tomar conta das casas, juntamente com as doenças. Porém, o Governo prefere gastar o seu dinheiro com a decoração do carnaval que é um item que pode muito bem ser economizado, e com a Esquadrilha da fumaça lá em Cruzeiro do Sul.

(Sem revisão do orador)

Deputado **FERNANDO MELO** (PT) – Senhor Presidente, Senhora e Senhores Deputados, Deputada Naluh Gouveia, bom dia a todos, quero Parabenizar em meu nome, do Presidente desta Assembléia, das funcionárias e funcionários que a convite da Mesa Diretora mobilizaram-se para socorrer as vítimas da alagação. Acho que isso é o mínimo, Senhor Presidente, que este Poder poderia fazer. E está fazendo com muita competência. Então, gostaria de parabenizar a todos que estão direta ou indiretamente envolvidos nessa ação solidária.

Deputado Luiz Calixto, eu não tenho resposta para lhe dar, mas prometo que na próxima oportunidade vou lhe falar sobre esta questão da esquadrilha da fumaça que fez apresentação em Cruzeiro do Sul.

Gostaria de fazer um esclarecimento: V. Exa., naquela primeira sessão, acusou o Governador de tentar, junto ao IBGE, fazer mudanças nos números da nossa economia. Porém, eu gostaria de dizer que o Governador esteve na Sede do IBGE no Rio de Janeiro, onde foi solicitar que fosse feito um novo Censo no Estado do Acre, porque o último aponta várias impropriedades e uma delas, por exemplo, que cai aos olhos de qualquer um, é que o IBGE registra apenas 400 índios no Estado do Acre. Porém, o Estado cresceu muito e precisa ser acompanhado por esse órgão, que é um instituto respeitado.

Bom, feita essas observações, Senhor Presidente, eu quero dizer que eu tenho, juntamente com minha Assessoria, levantado os números da nossa economia e ontem tive a oportunidade de ter finalizado dois números interessantes que refletem o desenvolvimento da nossa região: o primeiro diz respeito ao consumo de cimento no Estado do Acre. Eu tenho dados do sindicato da indústria de cimento que publica mês a mês o consumo no Estado. Ontem, eu tive esses dados, onde com muito prazer eu vi que o Estado do Acre foi o que mais aumentou o seu consumo de cimento. E a partir desses dados faremos outras observações: como todos nós sabemos o cimento é um instrumento básico da construção civil. E é a construção civil um dos ramos da nossa economia que mais gera emprego a nossa população. Portanto, o Acre aumentou em quase 40%, de 2004 para 2005, o seu consumo de cimento. Então, esse é um dado importante que reflete que o Acre vem crescendo muito, com taxas bem acima de 10%. Tenho vários indicadores e esse é mais um, que indica um aumento de 40% de consumo de cimento no Estado do Acre.

Eu tenho outro dado importante, fechado ontem, que mostra o aumento de nossa arrecadação de ICMS, comparado com 2003, 2004, o Acre foi segundo Estado que mais cresceu na sua arrecadação de ICMS, que é o imposto sobre circulação de mercadorias. O Acre teve um crescimento de 28,89%, significa dizer também que o consumo cresceu também e tudo isso é em função do aumento da renda.

Nós tínhamos um Governo em 1999, que tinha uma folha de pagamento de vinte e um milhões de reais e este Estado tinha dificuldades de cumprir esse compromisso. Então, o Governador Jorge Viana no primeiro mandato teve que fazer o pagamento de três meses de salário atrasado parcelado. Hoje a folha de pagamento do Estado é de sessenta milhões de reais e o Governador nunca, em nenhum momento, deixou o salário dos funcionários atrasar um dia sequer. O aumento de renda reflete no consumo de cimento, no aumento da arrecadação do ICMS, que é o imposto que reflete o consumo da nossa população.

Então, são esses dados que precisam ser registrados nesta Casa e que a população veja que este Estado está sendo conduzido por um Governo sério, e que coloca o Acre numa verdadeira posição de destaque em âmbito nacional, em função dos indicadores que hoje são mostrados por várias Instituições.

(Sem revisão do orador)

Deputada **NALUH GOUVEIA (PT)** – Senhor Presidente, Senhora Deputada, Senhores Deputados, companheiros, companheiras, quero me referir à posição da Assembléia Legislativa em relação às vítimas da alagação. Eu estou representando a Assembléia num comitê que nós criamos a partir de uma intervenção da Assembléia Legislativa. Fazem parte deste comitê: jornalistas, professores, todos os sindicatos, todas as associações, estudantes e professores do DCE. Inclusive, Senhor Presidente, depois eu quero conversar com os membros da Mesa Diretora para deliberarmos que a cada dia uma instituição faça uma doação. Por exemplo: nós vamos marcar um dia para a Assembléia fazer sua doação e entregar para o Corpo de Bombeiros, outro dia a Universidade e assim por diante. A Secretaria de Saúde, já está marcada para o dia 24.

Nós temos que nos solidarizar com os companheiros, nossos irmãos, vizinhos e parentes que estão alagados.

Quero aproveitar este espaço e pedir para o Governo e para a Prefeitura que não olhem apenas para as famílias que estão nos abrigos, nas escolas, na exposição, no ginásio coberto, pois existem também famílias que não saíram de casa e estão passando muita necessidade. Existem também aquelas famílias que acolheram outras famílias e essas também precisam de uma ajuda, porque essa história de que onde come um comem dois, é mentira! Onde come um, come um; dois será dividido, já vai dar problema.

Ontem eu estava em Brasília, na reunião da Unale, que inclusive vai encaminhar um documento se solidarizando com os companheiros e companheiras e cada um vai tentar fazer sua parte.

Vou aproveitar essa oportunidade para falar um pouco do que foi definido nessa reunião da Unale. E. Ficou deliberado que o nosso encontro será nos dias 17, 18, 19 e 20 de maio em Manaus, onde vamos debater sobre a Amazônia. O tema será: “Amazônia, não patrimônio do mundo, mas Amazônia patrimônio dos brasileiros”, porque se ficarmos nessa história de patrimônio do mundo, veremos picaretas, alguns até se passando por missionários dentro da Amazônia, levando nossas riquezas, nosso patrimônio biogenético, a nossa biodiversidade. Portanto, o tema da nossa conferência será “Amazônia, patrimônio dos brasileiros”.

Outro fato importante é que será o nosso primeiro encontro com os presidentiáveis, haja vista que até maio, já estará definido quem serão os candidatos a Presidente da República e a nossa proposta é convidá-los para a conferência e entregar-lhes um documento sobre a Amazônia, sobre a questão das fronteiras, sobre o narcotráfico e principalmente sobre a retirada das nossas riquezas. Cada um dos candidatos a Presidente da República receberá esse relatório.

Outra coisa importante que discutimos foi à ética na política, e essa discussão engloba a iniciativa de cada Assembléia em cumprir o que ficou decidido pela Câmara Federal, ou seja, nós vamos diminuir o tempo de recesso e vamos acabar com o período extraordinário. Essa foi uma deliberação de todos os Presidentes que compõem um colegiado, numa reunião realizada em Fortaleza, há um mês. Então, acho que esse tema é muito bom e que essa discussão terá uma repercussão muito grande porque é grave o que está acontecendo hoje na Amazônia. Está havendo uma invasão de pessoas querendo pegar nossas riquezas.

(Sem revisão do orador)

Deputada **ANTONIA SALES (PMDB)** – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhores da Imprensa, convidados no Salão do Povo, que aqui estão acompanhando nossos trabalhos.

Quero primeiramente, saudar o Senhor Carioca, que é funcionário desta Casa, já aposentado, amigo do meu esposo. Seja bem vindo. Fico feliz em revê-lo depois de muitos anos. Como também saudar a todos os servidores da Assembléia Legislativa, que se encontram aqui reivindicando seus direitos.

Estive ausente nesses últimos dias, porque estava viajando, mas agora estou aqui para dar início aos nossos trabalhos, e dizer que fiquei muito chocada, não gostaria de usar esta expressão triste por ver

o flagelo, o drama que passam nossos irmãos aqui do Acre, inclusive os de Rio Branco, com essa enchente que esta causando sofrimento a todos, principalmente, aqueles que moram nos bairros da Seis de Agosto, Habitasa, Cadeia Velha e outros, que estão sendo prejudicados pela fúria da natureza, que infelizmente as ações do homem não pode ir contra ela, mas podemos sim com nossas ações impedir maiores sofrimentos a essas pessoas. Porque o homem e nem os governantes não se dão conta, infelizmente, com idéias de desenvolvimento da suas ações sobre o impacto ambiental, que vai se acumulando, para depois a natureza se revelar dessa maneira contra os homens, que colaboram para o desequilíbrio do nosso ambiente, tanto é os “Tsunamis”, os problemas das enchentes, o da camada de ozônio na atmosfera. Tudo está incluído nas ações do homem, que infelizmente contribuem para esse desequilíbrio.

Gostaria de compartilhar com todos os meus colegas Parlamentares, de uma alegria que eu tive ao ver o meu filho, o mais novo, se formando na Universidade de Marília, em Bacharel em Direito. Então, é uma felicidade que eu quero compartilhar com os Senhores e com todos os ouvintes no Salão do Povo, pois, como mãe ficamos muito felizes, quando incentivamos um filho a estudar e vemos a recompensa com alegria e orgulhoso, porque é mais uma pessoa para servir a sociedade. E quero também, agradecer ao povo de Cruzeiro do Sul, que graças a este mandato, pude manter os estudos dos meus filhos naquela cidade.

Tem uma outra alegria que também quero compartilhar com todos os Senhores, pois ao chegar aqui, em Rio Branco, encontrei uma amiga de muitos anos, que é filha de pais brasileiros, estudou na fronteira do Peru. Lá moraram muitos brasileiros que iam do Amonha, do Mirim e de Ouro Preto, que são municípios que fazem fronteira com o Peru, então, os militares fizeram uma vila dos brasileiros, que moravam à beira do rio, onde tinha um certo perigo para atravessarem o rio para irem às escolas. Por isso, essa Vila foi construída para que eles saíssem da beira do rio e fossem morar na cidade. Então, essa minha amiga está aqui e, quero dizer para o Deputado Pe. Valmir, que aconteceu um caso curioso com essa minha amiga, quando estudávamos o 2º grau, no internato. Ela queria continuar os estudos, mas os seus pais diziam que mulher não precisava estudar. Aí foi quando eu cometi o meu primeiro pecado, porque o meu pai tinha um comércio, e juntei um dinheiro para que ela continuasse estudando. Eu tinha na época, treze anos. Hoje em dia ela me dá muito orgulho, pois formou-se em Enfermagem. Inclusive, as freiras, dispensaram a mensalidade, porque eu era muito jovem para esse ato de bondade. Por isso, ela está aqui me visitando e a seus pais.

(Sem revisão do orador)

Deputado **TARCÍSIO MEDEIROS (Líder do PPS)** – Senhor Presidente, Senhores Deputados, quero parabenizar os funcionários da Casa que estão apoiando as pessoas que estão desabrigadas. Eu acho que se cada um fizer um pouco, vai diminuir o sofrimento dessas pessoas Deputado Calixto.

O Governo e a Prefeitura colocaram sua estrutura, que não é pequena, e o Governo Federal está ajudando, com a influencia de todos os parlamentares federais. Nós sabemos que são muitos desabrigados, mas todos, unidos, temos condições de ajudar muito essas pessoas.

O que não podemos concordar Deputada Antonia Sales, é ver centenas de pessoas desabrigadas e o Governo do Estado promovendo um show da Esquadilha da Fumaça em Cruzeiro do Sul. Por mais que se gaste pouco esse pouco fará falta para as vítimas da enchente. O Deputado Fernando Melo disse que não tem resposta parta isso agora, mas vai estudar a possibilidade para dar uma resposta para o Deputado Calixto a respeito do assunto. Acredito que outros Deputados que defendem o Governo também se manifestarão desta tribuna sobre esse caso. Nós sabemos que há milhares de pessoas desabrigadas e precisando de alimentos, mas o problema da pobreza nós enfrentamos o ano todo.

Como foi falado anteriormente pelo Deputado Luiz Calixto, a decoração da cidade para o carnaval custou R\$ 122.500,00. Nós gostamos de carnaval, até brincamos, mas isso é um absurdo. V. Exa. Padre Valmir, que é um homem que trabalha muito com as pessoas que ficam em dificuldade, até mesmo nas suas orações, há de concordar que nós não podemos admitir que agora, com essas pessoas passando fome, necessidades, sem casa, sem abrigo, perdendo todos os seus móveis, o Governo gaste essa quantia com carnaval conforme está no Diário Oficial. Isso sem falar dos R\$ 800,00 pagos pelos banheiros. Que banheirinhos caros Senhores! Para quatro, cinco dias, é um absurdo.

Já não basta falarmos todos os dias aqui do superfaturamento de estradas, de compras, de todas as obras que o Governo faz que são superfaturadas? Nós estamos vivendo agora uma calamidade. As pessoas estão passando fome, sem condições.

O Corpo de Bombeiros tem apenas duas voadeiras com motor. Isso é um absurdo. Como poderá remover centenas de famílias que estão precisando de ajuda do Governo? Às vezes fazem a remoção com botes a remo ou até de jet ski, que é para brincar porque só cabe uma pessoa.

Os trabalhadores comprem, com dificuldades, seus guardaroupas, camas, televisores, e todos estão sendo quebrados, até mesmo destruídos ao serem transportados porque não tem condições.

Esses dias, Deputado Calixto, conversamos com o pessoal da TV Rio Branco, sobre o episódio do rapaz que chamou o Corpo de Bombeiros inúmeras vezes para resgatar seus pertences. Eles diziam: estamos indo, mas não foram. Quando ele perdeu tudo, pois sua casa alagou, ele foi para frente da casa do pai do Governador, que simplesmente chamou a polícia e mandou prender o cidadão. O rapaz já deu o depoimento e vocês vão assistir. Ele disse que foi reclamar para o pai do Governador e ele mandou prendê-lo, ao invés de consolar o rapaz. Poderia ter dito: “realmente está muito difícil, porque há muitas pessoas precisando e não deu para chegar na sua casa”. Isso é um absurdo. Sabemos que tem vários amigos, empresários e Deputados estão ajudando, dando a sua contribuição, no entanto, o pai do Governador manda prender o cidadão.

Mas, Senhor Presidente, não canso de falar sobre esse banheiro público, que custará R\$ 800,00 para ser usado por quatro dias. É bastante caro, Deputado Luiz Gonzaga. Nenhum dos desabrigados têm banheiro por esse preço. Nenhum.

Nós não somos contra o carnaval, de maneira nenhuma. Somos contra essa roubalheira que está existindo.

Senhor Presidente gostaria que V. Exa. suspendesse a sessão na Ordem do Dia para que possamos conversar com o Sindicato da Assembléia. Eles querem colocar alguns assuntos para a apreciação dos Senhores Deputados.

(Sem revisão do orador)

Grande Expediente

Deputado **SÉRGIO OLIVEIRA** (BPM) – Senhor Presidente, Deputado Juarez Leitão, Senhores Deputados e Deputada Antonia Sales, o que nos traz à tribuna nesse Grande Expediente é para convidá-los, apesar do convite já ter sido feito pelo Deputado Tarcísio, para que possamos nos reunir na Ordem do Dia com os servidores e o Sindicato desta Casa, onde discutiremos a implantação dos 11,98%, que é uma reivindicação que o sindicato vem fazendo há algum tempo. Tivemos algumas conversas de fundamental importância e esse assunto tem que ser discutido com todos os Parlamentares, porque todas as decisões que nós tomamos sempre é de acordo com a maioria dos Deputados.

Após a reunião com os nossos servidores, gostaríamos de conversar com os colegas, para que possamos fazer uma avaliação da situação dos bairros que estão alagados. Na sexta-feira, passada, fizemos uma reunião com todos os servidores desta Casa Legislativa, inclusive, queremos parabenizar aqueles servidores que estão dentro d’água ajudando a retirar os alagados, como também os que estão se mobilizando para ajudar com donativos e alimentos.

Nós também podemos dar a nossa contribuição àquelas pessoas que estão desabrigadas. Ontem, assistindo o Globo News, vi e ouvi reportagem sobre a alagação aqui no nosso Estado, talvez tenha sido noticiado pelo Jornal Nacional também. Amanhã, quarta-feira, irá fazer uma semana que chamamos a atenção do Secretário de Segurança Pública e do Chefe da Defesa Civil, Coronel Gilvan, para que mobilizássemos alguns policiais. Naquele momento reivindicávamos ajuda para o bairro 6 de Agosto, mas a situação é precária em muitos bairros que estão sofrendo com a alagação. Têm pessoas que não respeitam o sofrimento dos outros e roubam as casas e os poucos pertences daqueles que perderam quase tudo.

Achamos que o Senhor Deputado Fernando Melo, com sua experiência, poderia conseguir colocar duas pessoas dentro de cada bote e no período noturno essas pessoas ficariam focalizando nas áreas onde os ladrões atuam, assim intimidaria os laráprios que não estão respeitando seus vizinhos.

A polícia está de parabéns apesar de ter começado atrasado os trabalhos, pois ontem mesmo, fomos pautados na mídia nacional de forma negativa de que a polícia não está tomando providências. Já conhecemos essa história, não é a primeira vez que o rio alaga e todas as vezes que isso acontece, alguns marginais aproveitam-se da situação para sucatear as casas daqueles que têm alguns móveis ou objetos melhores e que moram nas áreas de risco.

Quanto ao trabalho da Assembléia, isso é o mínimo que podemos fazer. Nós Parlamentares podemos nos reunir para dar sugestões e ver de que forma podemos cooperar com esse trabalho.

Alguns funcionários desta Casa estão com a cara e a coragem dentro das águas poluídas sujeitando-se a pegar vários tipos de doenças, colocando suas vidas em risco; vocês sabem que é perigoso, estar dentro dessas águas não é mesmo, Padre? Mas eles estão prontos a atender solicitações nossas, apesar de que não é obrigado ninguém ir, mas a

mobilização foi tão grande que há um grupo de 40 a 50 funcionários ajudando e os mais novos que têm condições de fazer mais esforços, ajudam a transportar os móveis e os alagados para outras partes da cidade.

Agradecemos e parabenizamos os funcionários da Assembléia que sempre são taxados de maus servidores, de coisas ruins e outros adjetivos, quando isso não é verdade, aí está a grande demonstração. Todas as vezes que são chamados para ajudar em alguma causa, sempre nos atendem.

Então, mais uma vez reiteramos o convite para que os Deputados, na Ordem do Dia, possam permanecer no plenário onde receberemos o Sindicato da Casa, que já se encontra no Salão do Povo e tentar resolver essa reivindicação dos servidores.

(Sem revisão do orador)

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu também quero me somar aos elogios que estão sendo feitos aos funcionários da Assembléia Legislativa e dizer que esse é o momento oportuno para que eles sejam atendidos em seus pleitos, suas reivindicações.

Sou vizinho de bairros que estão padecendo com os males e efeitos da alagação. A Baixada da Habitasa que é um dos bairros mais pobres de Rio Branco, o bairro Adalberto Aragão no qual eu moro e que também está sendo vítima de uma das alagações mais cruéis já vistas neste Estado e a rua 10 de junho que está sendo alagada pelo Rio São Francisco. Portanto, sendo vizinho desses três bairros, V. Exa. devem imaginar o número de pessoas que me procuram pedindo ajuda, uma colaboração e eu, impotente, não posso resolver o problema de todos.

É preciso uma ação enérgica e determinada por parte do Governo e da Prefeitura e isso só será possível se o Governo do Estado voltar todas as suas atenções e direcionar todos os recursos que forem possíveis para amenizar o sofrimento das pessoas que estão alagadas e as perdas que sofreram. Parece-me minha querida Deputada Antonia Sales, que o rumo que deve ser tomado não é este que estamos vendo, pois enquanto as pessoas estão clamando por solidariedade, sacolões, caminhões, canoas e atenção, o Diário Oficial de ontem publica o contrato do banheiro mais caro que já se viu neste Estado. “O banheiro caro” como já disse aqui e repetiu o Deputado Tarcísio Medeiros.

O aluguel desse banheiro que deve funcionar na quadra carnavalesca durante os quatro dias de carnaval, custará R\$ 800,00. Existem apartamentos que são alugados em alguns prédios que os aluguéis não chegam a esse valor. E tem mais Deputado Tarcísio Medeiros, a decoração carnavalesca custou R\$ 122.000,00. O Governo continua fazendo a decoração do carnaval, mas espero que depois não alegue ao povo acreano que não tem recursos e que assuma a sua responsabilidade, pois a população tem o dever de ser solidária, mas o poder de resolver tem quem comanda o orçamento, quem tem a chave do cofre e poder de ordenar despesas.

(Sem revisão do orador)

Deputado **FERNANDO MELO** (PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, estou voltando no Grande Expediente para falar sobre essa questão da alagação e dizer que nesse momento nós devemos ser solidários e não oportunistas.

Eu fiquei muito triste ao ouvir aqui dessa tribuna as palavras do Deputado Tarcísio Medeiros, que acusa o pai do Governador, que já é uma pessoa idosa e que muito contribuiu com essa sociedade, de ter chamado a polícia quando precisou de socorro. Falei com os assessores e a informação que eu tenho, Deputado Tarcísio, que V. Exa. talvez, de boa fé, não tenha tido conhecimento adequado da situação, é que a pessoa que foi procurar o pai do Governador, não era vítima da alagação. Parece até que é um dependente químico, uma pessoa que precisa de ajuda também. Todavia, ele abusou e na casa do pai do Governador existe segurança, então esse cidadão acabou na delegacia. Inúmeras pessoas procuram o pai do Governador. Então não podemos nos aproveitar dessa situação calamitosa, onde mais de 30% da nossa população perdeu quase tudo, para distorcer os fatos.

O Deputado Luiz Calixto disse que não poderia ajudar os desabrigados, porque não tem condições. É um momento de solidariedade, um gesto qualquer é o suficiente. Reconheço que o Governo pode muito, mas não pode tudo. E nós precisamos mobilizar toda sociedade para socorrermos as vítimas desta alagação, que até o momento se apresenta como a segunda maior da nossa história. Eu não tenho o número oficial dos desabrigados, mas pelo nível das águas é a segunda maior enchente.

Estou vendo o empenho do Governo, do Presidente desta Casa, da sociedade e da Imprensa. Este é o momento que ninguém pode dizer, principalmente os Deputados, que não tem condições de ajudar.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT – EM APARTE) – Deputado Fernando Melo, V. Exa. me ajudou muito em não me conceder o aparte naquele momento para cometer uma injustiça muito grande. Desta tribuna afirmo que sou vizinho de três bairros que estão alagados: Adalberto Aragão, Baixada da Habitasa e rua Dez de Junho e que eu era procurado por muitas pessoas e não podia ajudar a todas. Como V. Exa. não pode ajudar a todos, porque aqui em Rio Branco tem trinta mil famílias desabrigadas. Então, eu ajudo dentro das minhas possibilidades. Se o Governo não pode resolver tudo, imagine eu e V. Exa? Então, eu gostaria que V. Exa. retificasse suas afirmações, porque não foi dito, em momento nenhum, que eu não ajudava. Ajudo dentro das minhas possibilidades, e que sou impotente para ajudar a todos. O PT ainda, Deputado Fernando Melo, não perdeu a arrogância e a prepotência de outrora. Sem qualquer averiguação V. Exa. está afirmando que o rapaz que foi escurraçado na frente da casa do pai do Governador é um viciado. Olha a afirmação que V. Exa. fez: de que não era uma pessoa que precisava, como se o pai do Governador tivesse o dom e a varinha de condão para saber quem é vítima ou não da alagação. Na dúvida ele mandou prender, usando da truculência, da arrogância e do abuso de autoridade, porque quando um cidadão comum chama a polícia não tem carro, não tem gasolina, o carro está quebrado, o delegado está almoçando, mas como foi o pai do Governador quem chamou, levaram o sujeito preso. Mesmo que ele fosse um viciado, mesmo uma pessoa que não é das áreas alagadas, ele não merecia ser escorraçado da forma que foi e tem as imagens para provar isso. Vou lhe agradecer pelo o aparte, fazendo um pedido. Tenho com V. Exa. um relacionamento extraordinário dentro dessa Assembléia, se V. Exa. não estava no plenário, peça as notas taquigráficas, que V. Exa. constatará que eu afirmei que não podia ajudar todo mundo, como V. Exa. também não como o Deputado Tarcísio também não pode. Fiz, inclusive, elogios a ajuda que todos os Deputados deram.

Deputado **ROBERTO FILHO** (PP – EM APARTE) – Deputado Fernando Melo, V. Exa. sabe muito bem que eu morei na Base quando eu era Cabo da PM, e fiz parte da Defesa Civil. Eu me lembro que no ano 1977, eu estava de serviço, socorrendo aquelas pessoas e nessa mesma alagação eu perdi a minha filha de um ano e meio afogada. E eu fiquei com trauma de morar na Base. E eu gostaria até que todos os Deputados, quando tivessem de folga, dessem uma voltinha ali pelo Areal, Taquari, Base, 6 de Agosto, para sentir na pele o que esse povo está passando. Porque é muito fácil falar, mas nós precisamos ver essa calamidade de perto. Inclusive, sexta-feira, eu acompanhei o Senador Tião Viana ao Parque da Expoacre, onde há equipes médicas, medicamentos e alimentos. Nesse mesmo dia eu comprei 500 quilos de alimentos e doe para aquele povo tão carente e coloquei o meu caminhão à disposição dos moradores da Base. Realmente não é fácil as pessoas verem os seus pertences acabando. Então, todo dia que eu sair desta Casa, eu irei ajudar as vítimas da alagação. Eu pediria que todos os Deputados comprassem 500 kg de alimentos, pois não chega a 500,00 reais. Tenho certeza que tem pessoas passando fome. Uma coisa que eu achei errado ali no Taquari, Deputado Fernando Melo, é que para a pessoa levar seus pertences, tem que pagar um real para transportar na canoa. Eu achei isso muito estranho. Peço que todos os Deputados doem e que façam esse ato de caridade àquele povo, porque eu sei o que é ser vítima da alagação, o que é perder uma filha e quase que eu perco a mulher afogada também.

Deputado **TARCÍSIO MEDEIROS** (Líder do PPS – EM APARTE) - Deputado Fernando Melo, quando eu falei a respeito do rapaz que esteve em frente a casa do Governador, ocasião em que a polícia foi chamada para prendê-lo é porque temos as imagens e a declaração do rapaz. Agora se ele é viciado ou não, não importa é um desabrigado. Como o Deputado Luiz Calixto já falou, poderia ser qualquer um, eu acho que numa hora dessas você deveria chamar a pessoa, conversar e não mandar prender. Eu nunca viria aqui na tribuna pedir ajuda aos Senhores Deputados, porque eu tenho certeza que todos contribuem. Não faço isto em canto nenhum, principalmente vir para a tribuna dizer que nós estamos fazendo isso ou aquilo. Nunca fiz campanha dessa maneira e vou continuar assim. Estou tendo êxito e graças a Deus nós já temos vários mandatos concedidos pela nossa população. Mas eu tenho certeza que o Poder Legislativo, principalmente, o Executivo de onde vem o dinheiro, tem como ajudar e muito. Nós temos dois Poderes: um Estadual e um Municipal, sem falar do Federal. Vem tanto dinheiro para superfaturar obras, para fazer passarela, para alugar banheiros a R\$ 800,00, então eu pediria a V. Exa., como Líder do PT, um dos Deputados mais votados desse Partido, que inclusive foi Secretário, que falasse a respeito desses R\$ 123.000,00 gastos para a realização do carnaval.

Deputado **FERNANDO MELO** (PT) – Pediria que não misturássemos esse momento de dor, de sofrimento com o oportunismo. Este caso isolado que aconteceu com o pai do Governador Jorge Viana, uma pessoa que já contribuiu muito com esta sociedade; uma pessoa já idosa, não pode ser misturado com a ação do Governo, tanto na esfera Estadual quanto na Federal.

O que eu gostaria de dizer, Deputado Luiz Calixto, é que sempre vai existir respeito entre eu e V. Exa. e todos os outros Deputados. Não vai ser por conta de um debate que nós vamos acabar a nossa amizade. Vou pedir sim as notas taquigráficas, agora de antemão já aceito a retificação que V. Exa. fez, quando disse que ajuda na medida do possível e não como o Senhor falou no início, que não podia ajudar.
(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**JUAREZ LEITÃO**) – Suspendemos a Sessão para que possamos nos reunir com membros do Sindicato da Aleac e demais servidores desta Casa. (PAUSA)
Declaramos reaberta a presente Sessão.
Por conta do horário regimental, consideramos prejudicada a Ordem do Dia.

Explicação Pessoal

(Não houve oradores inscritos).

3ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 4ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 11ª LEGISLATURA

Realizada em 22 de fevereiro de 2006
Presidência: Deputado **HELDER PAIVA**
Secretaria: Deputado **NOGUEIRA LIMA**

PRESENTES: Deputados **FERNANDO MELO**, **JUAREZ LEITÃO**, **NALUH GOUVEIA**, Pe. **VALMIR FIGUEREDO** do **PT**; **EDVALDO MAGALHÃES**, **ELSON SANTIAGO**, **MOISÉS DINIZ**, **SÉRGIO OLIVEIRA** do **BPM**; **ANTONIA SALES**, **HÉLIO LOPES** do **PMDB**; **HELDER PAIVA** do **PSDB**; **TARCÍSIO MEDEIROS**, **NOGUEIRA LIMA** do **PPS**; **JOSÉ BESTENE**, **ROBERTO FILHO** do **PP**; **DELOGEM CAMPOS** do **PSB**; **LUIZ CALIXTO** do **PDT**.

AUSENTES: Deputados **FRANCISCO VIGA**, **TAUMATURGO LIMA** do **PT**; **JOSÉ LUIS** do **BPM**; **CHAGAS ROMÃO** do **PMDB**; **LUIZ GONZAGA**, **JOSÉ VIEIRA** do **PSDB**; **DINHA CARVALHO** do **PL**.

O Senhor Presidente (**HELDER PAIVA**) – Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos e solicitamos ao Senhor Secretário proceder a leitura do Expediente.

Expediente

Projeto de Resolução N. 01/2006, de autoria da Mesa Diretora, o qual “Altera dispositivo da Resolução n. 86/90”.

Pequeno Expediente

(Não houve oradores inscritos).

Grande Expediente

(Não houve oradores inscritos).

Ordem do Dia

(Não houve Matéria a ser apreciada).

Explicação Pessoal

(Não houve oradores inscritos).

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente: Edvaldo Magalhães
Vice-Presidente: Delorgem Campos
Titulares: Fernando Melo, Hélio Lopes, Luiz Gonzaga.
Suplentes: Naluh Gouveia, Elson Santiago, Dinha Carvalho, José Luís, Helder Paiva.
Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE ORÇAMENTO
E FINANÇAS

Presidente: Helder Paiva
Vice-Presidente: Francisco Viga
Titulares: Juarez Leitão, Edvaldo Magalhães, Luiz Calixto.
Suplentes: Pe. Valmir Figueredo, Elson Santiago, José Bestene, Delorgem Campos, Luiz Gonzaga.
Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO,
TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA
E MUNICIPALISMO

Presidente: Pe. Valmir Figueredo
Vice-Presidente: Elson Santiago
Titulares: Nogueira Lima, Francisco Viga, Helder Paiva.
Suplentes: Fernando Melo, Edvaldo Magalhães, Tarcísio Medeiros, José Luís, Luiz Gonzaga.
Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS,
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

Presidente: Juarez Leitão
Vice-Presidente: José Vieira
Titulares: Dinha Carvalho, Roberto Filho, José Bestene.
Suplentes: Hélio Lopes, Naluh Gouveia, Luiz Calixto, Nogueira Lima, Tarcísio Medeiros.
Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA,
FOMENTO, AGROPECUÁRIA,
INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Presidente: José Luís
Vice-Presidente: Roberto Filho
Titulares: Fernando Melo, Tarcísio Medeiros, Chagas Romão.
Suplentes: Juarez Leitão, Edvaldo Magalhães, José Bestene, Nogueira Lima, Antonia Sales.
Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA
E DESPORTO, SAÚDE PÚBLICA,
LEGISLAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Presidente: Naluh Gouveia
Vice-Presidente: Luiz Gonzaga
Titulares: Edvaldo Magalhães, José Luís, Antonia Sales.
Suplentes: Pe. Valmir Figueredo, Elson Santiago, Francisco Viga, Helder Paiva, Chagas Romão.
Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E
CIDADANIA

Presidente: Naluh Gouveia
Vice-Presidente: Dinha Carvalho
Titulares: Edvaldo Magalhães, Chagas Romão, Luiz Calixto.
Suplentes: Pe. Valmir Figueredo, Elson Santiago, Antonia Sales, Nogueira Lima, Hélio Lopes.
Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Presidente: Antonia Sales
Vice-Presidente: Elson Santiago
Titulares: Fernando Melo, José Bestene, José Vieira.
Suplentes: Naluh Gouveia, Edvaldo Magalhães, Chagas Romão, Nogueira Lima, Luiz Calixto.

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS
DO CONSUMIDOR

Presidente: Nogueira Lima
Vice-Presidente: Hélio Lopes
Titulares: Naluh Gouveia, Elson Santiago, Tarcísio Medeiros.
Suplentes: Juarez Leitão, Dinha Carvalho, José Vieira, Roberto Filho, Francisco Viga.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO
DO ESTADO DO ACRE

Supervisão Geral:

Carlos Augusto Coêlho de Farias
Secretário Executivo

Editado pela:

Subsecretaria de Publicidades

Diretor Responsável:

Carlos Augusto Coêlho de Farias
Inscrição DRT/AC/N. 03/97

Coordenadora de Redação e Revisão de Atas:
Maria Aparecida Jardim Rodrigues

Apoio:

Coordenadoria de Comunicação Social
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.
Endereço: Av. Ceará - 3.335.